História do Teatro no Rio Grande do Norte: uma pesquisa em construção

RESUMO

A presente pesquisa é um estudo preliminar e tem por objetivo principal investigar a História do Teatro no Rio Grande do Norte, buscando compreender como ocorreu o desenvolvimento da referida linguagem em terras potiguares. Este estudo nasceu da verificação de uma carência de pesquisas que ofereçam suporte para uma abordagem da História do Teatro no Rio Grande do Norte. Dessa forma, o projeto propõe a realização de investigação histórica, entrevistas e a construção de um *site* onde serão inseridas todas as informações coletadas, a saber: vídeos, fotografias, textos dramatúrgicos, *hiperlinks*, biblioteca digital. Metodologicamente teremos como base, principalmente, a obra de Sônia Maria de Oliveira Othon, *A dramaturgia da cidade dos Reis Magos* (1998), que contém uma descrição mais profunda sobre o desenvolvimento do teatro em terras potiguares. Tendo em vista que já se passaram mais de sessenta anos da catalogação contida na obra, fica clara a necessidade de atualização da pesquisa.

Palavras-chave: História do Teatro, Site, Rio Grande do Norte.

ABSTRACT

This research is a preliminary study and aims at investigating the history of the Theater in Rio Grande do Norte (RN). It tries to understand how the development of such a language occurred in Potiguar (RN) lands. This study was born from the verification of a gap on the researching area supporting an approach to the History of Theater in Rio Grande do Norte. Thus, this project offers a historical investigation, interviews and the construction of a website where all the collected information will be posted: videos, photographs, dramaturgical texts, hyperlinks and a digital library. Our methodology is based upon a work by Sônia Maria de Oliveira Othon – *The Dramaturgy of the City of Reis Magos* (1998). It is the only publication, so far, that contains a deeper description of the theater in Potiguar (RN) lands. Once this book is now more than 60 years old, it is clear that such a research needs an immediate upgrade.

Keywords: History of Theatre, Site, Rio Grande do Norte.

1. Introdução

O livro da historiadora Sônia Maria de Oliveira Othon, *A dramaturgia da cidade dos Reis Magos* (1998), é de nobre importância histórica e cultural para a cidade de Natal. Na obra, a autora investiga o período que abrange meados século XIX até a década 50 do século XX, daí a defasagem e necessidade de atualização dos dados. O livro divide-se basicamente em 3 partes: história dos prédios teatrais e companhias de teatros; dramaturgos e dramaturgias do RN e suas considerações finais.

Logo no começo ela já nos situa em 1840, que segundo Câmara Cascudo é onde inicia-se a atividade teatral na Cidade dos Reis Magos.

Não há documentos para evocar o século XVIII na espécie. As alusões mais antigas são do século XIX. Ao derredor de 1840. Com paciência no convívio das traças prateadas, revirando arquivos, lendo cartas particulares, descobrindo livros amarelos, ouvindo confidências, é possível reconstruir as primeiras fases do teatro na cidade Natal (CASCUDO, 1980, p. 195).

Na praça Gonçalves Ledo, foi erguido o que seria o primeiro Teatro de Natal, um simples barração de palha, pertencendo à Sociedade do Teatro Natalense que possuía uma certa bagagem de figurinos e cenários, infelizmente o mesmo pegou fogo, extinguindo assim com o que seria a primeira companhia teatral do RN. Outros dois teatros de palha foram erguidos no mesmo local e tragicamente sofreram do mesmo ocorrido que o primeiro.

Dois teatros existiam em Natal em meados dos anos 70 do século XIX, o Recreio Natalense, localizado na Cidade Alta, há registros que em 9 de abril de 1877 houve uma apresentação em prol dos flagelados da seca neste, e o Teatro Voo Dramático, na Ribeira. Em 1880 finalizou-se o teatro Santa Cruz, este que além das apresentações teatrais, era palco para conferências políticas, propagandas sociais e discursos abolicionistas e republicanos. O Santa Cruz não foi de iniciativa governamental, primorosamente veio da iniciativa de um simples comerciante português, pouco letrado segundo Cascudo, João Crisóstomo. Fatidicamente durante as chuvas de abril de 1894 o teto do teatro desabou, o que significou a morte dele.

Porém, mesmo durante a existência do Santa Cruz, grupos amadores montavam e apresentavam seus espetáculos ao longo de armazéns da rua Chile, o que se tornara tradição ao longo do tempo. Posteriormente é iniciada a construção do Teatro Carlos Gomes na Ribeira que, em agosto de 1957 é batizado com o nome de Teatro Alberto Maranhão.

Sabemos que muitos foram esses que escreveram, mas sabemos que suas obras não resistiram ao árduo tempo, uma parte perdida da história. Mas um fato interessante é que a maioria dos dramaturgos do estado eram poetas, advogados, médicos, professores, comerciantes e até mesmo oficiais do exército (houve apresentações de espetáculos na base aérea de Natal); raramente alguém a tinha como principal atividade.

De todos os nascidos em terras potiguares, o que mais se destacou como dramaturgo, foi José Wanderley, este produziu incríveis 31 obras num período de 31 anos, mas apenas uma publicada. Ele se destacou principalmente por partir para o Rio de Janeiro, que era a capital do país no dado período, onde teve a oportunidade de montar espetáculos com companhias profissionais, ainda que não fossem montadas e apresentadas no estado do RN, isso não apaga o fato de Wanderley ser Potiguar, portanto são peças da nossa história.

Foi Sandoval o nosso autor mais fecundo: 31 originais em 31 anos de vida dedicados ao teatro, uma peça para cada ano vivido junto à arte que amava. Sua única peça publicada, JULGAI-ME SENHORES, foi concebida no estilo de AS MÃOS DE EURÍDICE, de Pedro Bloch (OTHON, 1998, p.61).

Passado todo o período citado no livro, fica claro que há necessidade de catalogação dos dados. O período de catalogação contido na obra de Othon, termina no ano 1950, dessa forma, fica clara a necessidade de atualização para que não cometamos o mesmo erro da geração posterior, que ao não registrar os acontecimentos do período e obras, transformou o trabalho realizado por Othon ainda mais árduo. É importante destacar ainda, que parte da nossa história foi completamente perdida, ruída pelo tempo e levada pelas pessoas que fizeram essa história, pois lamentavelmente estas já não estão entre nós.

(1)

2. Metodologia

A metodologia seguida para o desenvolvimento da pesquisa passa primeiramente por um levantamento de cunho bibliográfico, abrangendo a leitura, a análise e a interpretação dos estudos de Sonia Othon (1998), Câmara Cascudo (1980), Sérgio Trindade (2010) e Sábato Magaldi (1999), no que se referem a evolução da linguagem teatral no Rio Grande do Norte e sua relação com a evolução do teatro em outras regiões do Brasil.

Serão elaboradas e analisadas entrevistas com artistas e profissionais da área de teatro de todo o Estado, objetivando compreender como se deram as formações de grupos e produções de encenações ao longo da história.

Realizaremos levantamento de imagens, cartazes de espetáculos, registros fotográficos, textos dramatúrgicos, vídeos e entrevistas em jornais, objetivando a criação de um acervo sobre a História do Teatro no Rio Grande Norte. Trabalharemos ainda, na criação de um site para a disponibilização do material pesquisado, criando uma biblioteca virtual com tal acervo.

3. Resultados e Discussões

O presente projeto tem como resultados esperados o desenvolvimento de investigação sobre a evolução do teatro no Rio Grande do Norte. Assim, espera-se que o levantamento de cunho bibliográfico, que abrange a leitura, a análise e a interpretação dos estudos referentes aos temas que envolvem a pesquisa, aponte para uma caracterização dos períodos históricos e dessa forma contribua para uma maior compreensão do trabalho desenvolvido por dramaturgos, atores, produtores, encenadores ao longo dos anos.

Espera-se também que a análise de obras sobre a História do Rio Grande do Norte, além de estudos de documentos e peças, nos possibilite elencar os principais elementos que contribuíram para a evolução do teatro potiguar. Planeja-se também a criação de um site onde todos os materiais da pesquisa possam ser organizados e publicados.

Ainda nessa perspectiva, espera-se que o embasamento teórico possibilitado pela análise dos textos dos autores citados no referencial teórico deste projeto e que tratam dos aspectos específicos da história do teatro e história geral trabalhados em uma perspectiva intertextual, juntamente com novas referências que deverão surgir no decorrer desta pesquisa produza material suficiente para a publicação de artigos a serem apresentados em eventos do IF ou congressos da respectiva área.

4. Considerações Finais

A investigação preliminar sobre a História do Teatro no Rio Grande do Norte é de inestimável valor de cunho artístico, cultural e histórico potiguar. O Teatro, como forma de entretenimento popular, também tem sua história no estado do Rio Grande do Norte, porém de grande escassez são os registros, fazendo parte da história norte-rio-grandense ser apagada.

A escassez de materiais a serem consultados e a ausência de registros do período que marca o fim do trabalho de Othon, nos revela que a pesquisa se faz extremamente necessária para que não cometamos o erro de deixar a nossa história fluir mais uma vez sem registro para as gerações futuras.

Agradecimentos

Agradeço ao IFRN por possibilitar a execução do projeto, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e a coordenação do campus Parnamirim por estarem presentes ativamente na execução de cada um dos passos desta pesquisa.

Referências

CASCUDO, Luís da Câmara. **História da cidade do Natal**. 2. ed. In: Retratos do Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília, Instituto Nacional do Livro; Natal, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1980. v. 145, 470 p. MAGALDI, Sábato. **Panorama do Teatro Brasileiro**. 4. ed. São Paulo: Global, 1999. 327p.

OTHON, Sônia Maria de Oliveira. **Dramaturgia da cidade dos Reis Magos**. Natal: EDUFRN, 1998. 96 p. TRINDADE, Sérgio Luiz B. **História do Rio Grande do Norte**. Natal: Editora do IFRN, 2010.